

Ação Social

Gatos do Cemitério



Escotismo em Ação: Alimentando o Amor e a Esperança!



Escoteiros do Brasil
São Paulo

Sobre a ONG Gatos do Cemitério da Saudade:

A Gatos do Cemitério da Saudade, localizada em Piracicaba (SP), é uma organização independente que atua no cuidado e proteção de gatos abandonados no Cemitério da Saudade da cidade.

Atualmente, a ONG é responsável por mais de 1.000 gatos, sendo cerca de 100 acolhidos em abrigo (casa de apoio) e aproximadamente 900 vivendo no próprio cemitério, onde recebem alimentação, acompanhamento e cuidados constantes.

Para manter esse trabalho, são necessários cerca de 40 quilos de ração por dia.

O trabalho é realizado por voluntários dedicados que promovem alimentação, monitoramento, castração e acompanhamento dos animais, garantindo dignidade e qualidade de vida a esses gatos que foram abandonados.

Conheça mais sobre o projeto pelo Instagram:
[@gatosdocemiteriodepiracicaba](https://www.instagram.com/gatosdocemiteriodepiracicaba)

O que é a ação

A 1ª Ação Social de 2026 é um mutirão estadual, realizado de forma descentralizada pelos grupos escoteiros da Região de São Paulo, com o objetivo de arrecadar ração e insumos para a ONG Gatos do Cemitério da Saudade, em Piracicaba.

A iniciativa mobiliza jovens e adultos voluntários para arrecadar:

- Ração para gatos (marcas: Gran Plus, Vitta e Ultra Life)
- Latas de Whiskas

Os itens serão destinados à ONG que cuida de mais de 1.000 gatos abandonados, promovendo proteção, alimentação e dignidade aos animais.

Mais do que uma arrecadação, a ação é uma vivência prática do serviço escoteiro, conectando nossos jovens a uma necessidade real da comunidade.



O porque da ação

A ação está diretamente alinhada ao Método Escoteiro, que propõe o desenvolvimento integral do jovem por meio da educação não formal, baseada na

prática, na responsabilidade e no serviço à comunidade.

Ela se fundamenta em três pilares do Escotismo:

- Educação pelo Serviço
- O jovem aprende fazendo. Ao participar da campanha, mobilizar a comunidade e contribuir com uma causa real, ele desenvolve liderança, empatia e responsabilidade social.
- Desenvolvimento do Senso de Cidadania

O cuidado com os animais abandonados é também uma questão de responsabilidade social e ambiental. A ação amplia a consciência sobre abandono, proteção animal e compromisso comunitário.

→ Vivência da Lei e Promessa Escoteira - A iniciativa coloca em prática valores como:

- Ser útil e ajudar o próximo;
- Ser amigo dos animais e da natureza;
- Agir com solidariedade e responsabilidade.

Quando

06 de março de 2026 a 28 de março de 2026.

Onde

Descentralizado

Quem pode participar

Jovens de todos os ramos, Escotistas e Dirigentes.

Como participar da ação

- Dos dias **06 a 20 de março de 2026** o Escritório Regional de São Paulo (Endereço: R. Cel. Xavier de Toledo, 316 - 3º Andar - República, São Paulo - SP, 01048-000) estará recebendo Ração para gatos (marcas sugeridas: Gran Plus, Vitta e Ultra Life) e Latas de Whiskas.
- No dia **21 e 22 de março de 2026** na 33ª Assembléia Regional Escoteira (Centro Universitário Estácio, Rua Abrahao Issa Halak, 980, Ribeirânea Ribeirão Preto/SP) estará recebendo os itens para doação: Ração para gatos (marcas sugeridas: Gran Plus, Vitta e Ultra Life) e Latas de Whiskas.



- Dos dias **01 a 28 de março de 2026** estará sendo vendido no site Meu Kit Escoteiro um distintivo da ação + o certificado de participação no valor de 20,00. Todo valor arrecadado será destinado a compra de ração para doação a ONG Gatos do Cemitério da Saudade.

Link:

<https://meukitescoteirossp.lojavirtuolpro.com/acao-social-regional/c>

Limite de Vagas

Não há limite de vagas.

Sugestões de atividades para realização em sede - descentralizada:

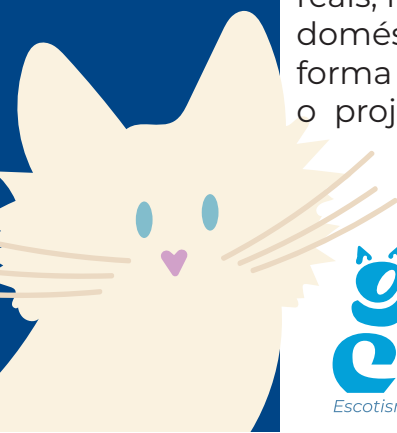
Contato para dúvidas: Ch. Emely (GE São José de Vila Formosa) (11) 994714572

Justificativa:

O projeto Ação Animal surge como uma proposta social e educativa, voltada aos jovens de todos os ramos do Movimento Escoteiro, com o objetivo de desenvolver noções básicas de primeiros socorros em animais, promovendo consciência, empatia e responsabilidade diante de situações emergenciais, aliadas a uma ação solidária de arrecadação de ração e sachês para gatos, que serão destinados a uma ONG de acolhimento e cuidado de animais abandonados.

Objetivo:

Desde sua origem, o Escotismo fundamenta-se no respeito à vida em todas as suas formas, no valor de cada ser vivo e na contribuição de cada jovem com a sociedade e com a natureza. Esses princípios estão diretamente relacionados ao segundo e ao sexto artigos da Lei Escoteira, que reconhecem a importância da convivência harmoniosa entre os seres humanos, os animais e o meio ambiente, bem como a disposição permanente de estar sempre alerta para ajudar o próximo e agir com responsabilidade em situações que envolvem o bem-estar comum. A Constituição Federal Brasileira estabelece que é dever da sociedade proteger a fauna e impedir práticas que submetam os animais à crueldade. Nesse contexto, o projeto apresenta situações reais, nas quais acidentes, abandono e negligência envolvendo animais domésticos e silvestres são frequentes. Ao ensinar os jovens a agir de forma correta, calma, segura e solidária em situações emergenciais, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais conscientes.



Paralelamente à formação educativa, o projeto Ação Animal desenvolve uma ação social por meio da arrecadação de ração e sachês para gatos, que serão encaminhados a uma ONG responsável pelo acolhimento e cuidado de gatos abandonados. Essa iniciativa reforça o senso de responsabilidade social, empatia e serviço comunitário, permitindo que os jovens vivenciem, na prática, os valores escoteiros de solidariedade e compromisso com o próximo. Assim, o projeto fortalece a identidade escoteira, promove o serviço à comunidade e integra aprendizado técnico e ação social em uma vivência prática voltada à proteção da vida, o respeito aos animais e a construção de uma sociedade mais consciente e solidária.

Objetivos educativos:

O projeto tem como objetivo capacitar os jovens a diferenciar emergências e urgência envolvendo animais, aplicar noções básicas de primeiros socorros, reconhecer como proceder diante de casos de maus-tratos, conhecer e aplicar corretamente estratégias de segurança para lidar com animais feridos. Além disso, reforça o papel do escoteiro como agente ativo e responsável dentro da comunidade.

Aktividade 1 - Emergência x Urgência com Animais

Nesta base, os jovens devem aprender a diferenciar situações que representam risco imediato a vida daquelas que necessitam de atendimento, mas não colocam o animal em perigo imediato. Eles precisam compreender que emergência envolve sinais graves como inconsciência, dificuldade intensa para respirar, sangramento abundante, convulsões e atropelamentos. Já situações como febre, diarreia, vômitos persistentes ou pequenos cortes sem grande perda de sangue são considerados urgências. O chefe deve orientar os jovens a observar sempre alguns pontos-chave: o animal está consciente? Respira normalmente? O sangramento é intenso e contínuo? Consegue se manter em pé? Esses critérios ajudam na tomada de decisão responsável, reforçando que primeiros socorros são medidas temporárias até atendimento veterinário. Como apoio visual, recomenda-se utilizar cartaz comparativo "Emergência x Urgência", imagens ilustrativas de sinais clínicos evidentes (como respiração ofegante extrema e hemorragia intensa) e vídeos educativos curtos produzidos por clínicas ou conselhos veterinários explicando sinais de alerta.

Sugestão de dinâmica: Cada equipe recebe cartões verde, amarelo e vermelho. O chefe lê situações simuladas e, em até cinco segundos, os grupos levantam a cor correspondente. Após cada rodada, um participante justifica a escolha, e o chefe complementa a explicação reforçando os sinais de gravidade.

Aktividade 2 - Queimaduras, Afogamentos e Choque térmico

Os jovens devem aprender a reconhecer sinais de hipertermia (calor excessivo), hipotermia (frio excessivo), queimaduras leves e possíveis sinais de afogamento. É importante compreender que hipertermia pode ser identificada por respiração muito ofegante, língua muito vermelha, fraqueza e dificuldade para se manter em pé; nesse caso, deve-se levar o animal para sombra, oferecer água fresca sem forçar e molhar patas e barriga com água fresca, nunca gelada. A hipotermia pode ser percebida por tremores intensos, apatia e corpo frio ao toque, devendo-se secar e aquecer gradualmente com cobertores, luvas com água aquecida e bolsas térmicas. Queimaduras leves apresentam vermelhidão e dor local, sendo indicado lavar com água corrente fria por alguns minutos, sem aplicar receitas caseiras. Em casos de afogamento, sinais como inconsciência ou dificuldade respiratória indicam emergência e necessidade de atendimento imediato. Como recursos visuais, podem ser utilizadas imagens comparativas de hipertermia e hipotermia, esquemas ilustrativos do que fazer e do que não fazer em queimaduras e vídeos educativos demonstrando resfriamento e aquecimento seguros.

Sugestão de dinâmica: O chefe apresenta pequenos cenários escritos e as equipes têm um minuto para discutir qual é o problema e qual a primeira atitude segura. Em seguida, demonstram na pelúcia como proceder, enquanto o chefe corrige e reforça os pontos principais.

Aktividade 3 - Feridas, Curativos e Hemorragias

Nesta base, os jovens devem aprender a identificar a diferença entre ferimento simples e hemorragia grave. Um ferimento simples apresenta pequeno sangramento que cessa com leve pressão; a conduta é limpar com soro fisiológico de maneira abundante, secar com gaze e proteger com curativo leve. Já a hemorragia é caracterizada por sangramento abundante, contínuo e difícil de controlar, podendo causar fraqueza e gengivas pálidas e arroxeadas; nesse caso, deve-se aplicar pressão firme e contínua com gaze ou pano limpo e encaminhar imediatamente ao atendimento veterinário. É essencial reforçar que não se utilizam substâncias caseiras. Como apoio visual, podem ser utilizados cartazes com sequência ilustrada de limpeza e controle de sangramento, imagens comparativas de ferimentos leves e graves e vídeos educativos demonstrativos sobre contenção de hemorragia.

Sugestão de dinâmica: Cada equipe recebe uma pelúcia com ferimento



simulado e deve demonstrar os passos corretos de limpeza e curativo. Em uma segunda etapa, o chefe anuncia “hemorragia intensa”, e os jovens precisam aplicar corretamente a pressão. Ao final, realiza-se revisão coletiva dos procedimentos.

Atividade 4 - Proteção Animal e Resgate

Os jovens devem compreender o que caracteriza maus-tratos — como abandono, agressão, privação de água e alimento ou manutenção em condições inadequadas — e entender que não devem agir impulsivamente em situações de risco. Devem aprender que animais silvestres não devem ser tocados ou levados para casa e que, diante de situações de perigo, o correto é comunicar adultos responsáveis e acionar órgãos competentes da cidade. É importante desenvolver responsabilidade cidadã e noção de limites de atuação. Como recursos visuais, podem ser utilizados cartazes explicando o que são maus-tratos, lista impressa com telefones úteis da região e imagens educativas sobre proteção animal.

Sugestão de dinâmica: Cada equipe recebe um caso hipotético e deve discutir se há risco imediato, se é seguro agir diretamente e quem deve ser acionado. Depois apresentam seu plano de ação e o chefe complementa com a conduta adequada.

Atividade 5 - Segurança, Contenção e Transporte

Os jovens devem aprender que a segurança do socorrista é prioridade. Devem reconhecer sinais de estresse ou agressividade, como rosnados, corpo rígido, tentativa de morder ou fugir, entendendo que um animal com dor pode reagir de forma defensiva. A aproximação deve ser calma, com voz baixa e movimentos suaves. A contenção simulada pode ser feita envolvendo o animal com toalha de forma firme, porém sem apertar excessivamente, e o transporte deve ocorrer em caixa adequada ou improvisada de forma segura (sem chance de fuga). Recursos visuais incluem imagens demonstrando postura corporal defensiva e esquemas ilustrados de contenção com toalha, além de vídeos educativos sobre abordagem segura.

Sugestão de dinâmica: As equipes recebem uma pelúcia e materiais variados e devem montar uma estratégia segura de contenção e transporte, explicando as escolhas feitas. O chefe avalia e reforça os cuidados essenciais.



Atividade 6 – Anatomia básica e identificação de pegadas

Nesta atividade, os jovens devem aprender a relacionar características físicas e hábitos alimentares aos vestígios deixados pelos animais na natureza. Devem compreender que pegadas, fezes, restos de alimento, penas, pelos, sementes roídas e marcas em troncos são pistas importantes. Cães geralmente deixam marcas de unhas visíveis; felinos normalmente não. Herbívoros deixam restos vegetais, enquanto carnívoros podem deixar ossos ou penas. O tipo de solo influencia na visualização dos rastros. Recursos visuais incluem imagens ampliadas de pegadas, fotografias de vestígios alimentares e vídeos educativos sobre identificação de rastros em trilhas.

Sugestão de dinâmica: O chefe lê um texto contextualizando a fauna da região antes de uma jornada. As equipes discutem quais vestígios encontrariam no chão e que rastros alimentares esses animais deixariam. Em seguida, recebem imagens e pistas espalhadas pelo espaço e devem associá-las corretamente aos animais descritos. Finaliza-se com explicação coletiva.

Após a realização das atividades, recomendamos a publicação de fotos e vídeos nas redes sociais e pode ser marcado o [@escoteirossp](#) no Instagram.

Programa Previsto

Período de execução das atividades: 06 de março a 28 de março de 2026

Informações Gerais

Dúvidas sobre o evento:

Diretoria Regional de Relação Institucionais

E-mail: institucional.sp@escoteiros.org.br

Dúvidas sobre aquisição de distintivos:

Escritório Regional de São Paulo dos Escoteiros do Brasil – Eventos

E-mail: eventos.sp@escoteiros.org.br

Tel: (11) 3154-5500

Informar no assunto do email o nome do evento e o assunto ao qual se refere e no corpo do e-mail, informar nome do evento, tema, nome completo, UEL, número do registro escoteiro e telefone para contato.

Acompanhe as novidades do evento pelo site www.escoteirossp.org.br, pelas páginas no [Instagram](#) e [Facebook](#) e pelo nosso [canal no WhatsApp](#).

